

SOROPREVALÊNCIA PARA *Bartonella henselae* EM GATOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - BRASIL, 1994 - 1995.

Natasha Silhessarenko¹; Maria Cecilia G.O. Camargo²; Sandra Regina N.D'Auria²; Elisa S.M. Mouriz² e Mario E. Camargo³

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP-Brasil.

² Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo, SP-Brasil.

³ Laboratório Fleury. São Paulo, SP-Brasil.

A *Bartonella henselae* é um bacilo Gram negativo responsável pela maioria dos casos da Doença da Arranhadura do Gato (CSD), doença em expansão nos últimos anos. Atinge principalmente indivíduos imunocomprometidos como portadores do vírus HIV, pacientes transplantados e até adultos e crianças imunocompetentes. O gato doméstico é um reservatório da *Bartonella henselae*, com bacteremia prolongada e assintomática, o qual, em contato com o homem através de arranhaduras e lambeduras, pode transmitir a bactéria. Uma vez que 90% dos casos humanos referem contato com o gato, destaca-se a importância fundamental deste animal na epidemiologia da doença. Desconhecendo-se a soroprevalência para a *Bartonella henselae* em felinos domésticos no Município de São Paulo, bem como no restante do país, foi realizado um levantamento sorológico em gatos recebidos pelo Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura do Município de São Paulo, no período de maio de 1994 a maio de 1995, tendo sido analisadas 102 amostras. Destas, 47 (46%) foram reagentes à diluição de triagem, 1:64, e 55 (54%) não reagentes para pesquisa de anticorpos anti-*Bartonella henselae* através da técnica de imunofluorescência indireta. Esta soropositividade encontrada em gatos de rua do Município, está em concordância com os dados da literatura internacional que apontam 40%, caracterizando uma alta prevalência destes anticorpos nesta população.